

Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares

Plano de Ação para o Desenvolvimento

DIGITAL DA ESCOLA

(PADDE)

Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares



Índice	
Introdução	3
1.1. Dados da Escola	6
1.2. Resultados globais do diagnóstico	6
1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico	7
1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica	8
1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional	10
2.1. Objetivos do PADDE	11
2.2. Atividades e cronograma	14
2.3. Plano de comunicação com a comunidade	19
2.4. Monitorização e avaliação	21
Conclusão	22
Referências Bibliográficas	23



Introdução

A conceção do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) visa definir um conjunto de objetivos e ações a concretizar, durante o seu período de vigência, nas áreas/dimensões definidas como prioritárias, partindo dos resultados obtidos nos diagnósticos da SELFIE (*Self-reflection on Effective Learning by Fostering the use of Innovative Educational technologies*) e que mais se adequam ao Agrupamento de Escolas (AE).

É fundamental manter presente os referenciais e os resultados dos diagnósticos efetuados para a concretização do plano de ação do AE. Um PADDE que estimule a reflexão e a utilização crítica do digital em contexto educativo, um apoio e ajuda para um caminho a percorrer na transição digital. O PADDE deve centra-se nos desafios de aprender do séc. XXI, nomeadamente num ensino e aprendizagem focados no aluno e metodologias mais ativas.

Num mundo em constante mudança e cada vez mais tecnológico e digital, não podemos deixar de parte a Educação Digital, que já é uma realidade nas nossas escolas. A Educação Digital assenta em duas perspetivas: a utilização pedagógica das tecnologias digitais para apoiar/melhorar o ensino, a aprendizagem e a avaliação e desenvolver competências digitais nos professores e alunos.

Na conceção do PADDE a escola tem por base os documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia o *DigCompEdu* e *DigCompOrg*, no âmbito dos quais se desenvolveram as ferramentas de diagnóstico: *Check-in* e *SELFIE*, respetivamente. O *DigCompEdu* permitiu aos docentes auto-percecionar as suas competências digitais e o *DigCompOrg* permitiu obter informação acerca das práticas pedagógicas e organizativas com o digital, interligando estas duas áreas é possível uma visão global que contempla os dois diagnósticos realizados.

O inquérito do *Check-in (DigCompEdu)* posicionou os inquiridos em 3 grandes níveis distintos: o **nível I ou inicial** (A1, A2) – exploração e adoção do digital; **nível II ou intermédio** (B1, B2) – reflexão, colaboração, partilha e utilização crítica do digital e o **nível III ou avançado** (C1, C2) – liderança e inovação com o digital. Estes 3 grandes níveis estão subdivididos e apresentam-se em 6 níveis de proficiência: A1 (recém-chegado), A2 (explorador), B1 (integrador), B2 (especialista), C1 (líder), C2 (pioneiro). No nível I e nível II com conteúdos como: o envolvimento profissional; recursos educativos; ensino e aprendizagem; avaliação da aprendizagem e promoção das competências digitais (CD) dos aprendentes. No nível III com os conteúdos: discussão, renovação e inovação na prática profissional, utilização do digital na colaboração e inovação pedagógica ao serviço da comunidade educativa; contribuição para a conceção do PADDE e conteúdo desenhado em



articulação com a oficina PADDE. A partir desta identificação, pretende-se capacitar os docentes, de maneira a que todos se posicionem no nível III.

No PADDE estarão definidas as metas e planeadas as ações para a sua concretização, bem como mecanismos de monitorização para aferir o progresso e verificar os resultados – fatores fundamentais para o sucesso da escola. Deve ter em conta as diversas áreas curriculares e integrar todos os alunos num processo de inclusão, promovendo as competências digitais: utilizar pedagogicamente as tecnologias digitais para apoiar e melhorar o ensino e a aprendizagem; desenvolver competências digitais quer nos alunos quer nos professores e promover a cidadania digital.

A partir dos documentos de referência anteriores são propostas 3 dimensões a ter em conta na elaboração do PADDE, que deve integrar transversalmente o digital: **organizacional**, **pedagógica**, **tecnológica** e **digital**.

Estes referenciais, aferidos a partir do *Check-i*n e da SELFIE, estão organizados em três dimensões - tecnológica, pedagógica e organizacional - agrupadas por áreas de competências, algumas delas comuns a ambos:

DigCompOrg	DigCompEdu
1. Práticas de gestão e liderança	
2. Práticas de ensino e aprendizagem	3. Ensino e Aprendizagem / 5. Capacitação dos aprendentes
3. Desenvolvimento profissional	1. Envolvimento profissional
4. Práticas de avaliação	4. Avaliação
5. Conteúdos / currículo	2. Recursos digitais / 5. Capacitação dos aprendentes
6. Colaboração e trabalho em rede	1. Envolvimento profissional
7. Infraestruturas	

Dimensão	DigCompOrg	DigCompEdu
Organizacional	1, 2, 3, 6	1
Pedagógica	2, 4, 5	2, 3, 4, 5
Tecnológica e digital	7	

Na dimensão **tecnológica**, aferida a partir da SELFIE, o objetivo foi o de recolher informação relativa à existência de infraestruturas e equipamentos adequados, fiáveis e seguros, facilitadores da inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.

Na dimensão **pedagógica**, aferida a partir da SELFIE e do *Check-in*, a informação recolhida está relacionada com: <u>recursos digitais</u> — aplicação de ferramentas de seleção, criação e utilização, para apoio de práticas pedagógicas adequadas aos objetivos dos processos de ensino e de aprendizagem, instrumentos e

Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)

procedimentos de gestão facilitadores da proteção e partilha responsável de recursos, respeitando direitos autorais; ensino e aprendizagem - utilização de tecnologias digitais para melhorar as estratégias de ensino e de aprendizagem; práticas de avaliação — aproveitamento de tecnologias digitais, nos processos de avaliação das aprendizagens, na análise dos resultados e consequente feedback para os alunos, de forma eficaz e com resultados diretos na sua aprendizagem; promoção das competências digitais dos alunos - conjunto de aptidões, conhecimentos e atitudes, passíveis de uma utilização eficaz, criativa e crítica das tecnologias digitais.

Na dimensão **organizacional**, também aferida a partir da SELFIE e do *Check-in*, a informação recolhida está relacionada com: <u>envolvimento e desenvolvimento profissional contínuo</u> - proporcionado e facilitado pela Escola, permitindo o desenvolvimento e a integração de novas formas de aprender e de ensinar, a partir da exploração das tecnologias digitais, para obtenção de melhores resultados de aprendizagem; <u>liderança</u> - papel das lideranças na integração e utilização eficaz das tecnologias digitais, no trabalho desenvolvido.

Esta visão permite conceber o PADDE tendo em conta esta interligação, partindo dela e analisando os resultados dos diagnósticos realizados bem como a história digital do AE.

Importa também realçar a importância da reflexão e envolvimento de toda a comunidade educativa, na discussão dos resultados dos diagnósticos e na procura de ações que permitam a transição digital no AE. Importa também pensar no contributo do PADDE para o Projeto Educativo da Escola (PEE), interligá-los em todas as suas dimensões, numa dinâmica de enriquecimento mútuo.

A elaboração deste plano de ação tem em conta as diversas etapas para a sua concretização:

- Recolha de evidências: a partir da informação recolhida por processos de diagnóstico (Check-in e SELFIE);
- Análise dos dados: interpretação e reflexão sobre os resultados alcançados;
- Elaboração: definição do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE);
- Implementação: período de vigência em que o plano é desenvolvido na prática;
- Monitorização das ações e avaliação: aferição e adequação dos níveis de implementação e consecução dos objetivos definidos no plano, com vista à sua reformulação.



1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital					
Nome	Área de atuação				
Eduardo Sequeira	Diretor				
António Amado	Subdiretor				
Daniel Figueiredo	Docente				
Patrícia Marques	Técnica de Informática				

Informação Geral da Escola				
Nº de estabelecimentos escolares	4			
Nº de alunos	778			
Nº de professores	103			
Nº de pessoal não docente	38			
Escola TEIP	Não			

Data de aprovação em Conselho Pedagógico

1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação 04 a 20 de maio 2020

Participação									
Nível de ensino Dirigentes				Professores			Alunos		
nivei de ensino	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	5	5	100	13	13	100	69	66	96
2º ciclo	7	7	100	11	11	100	140	113	81
3º ciclo	7	7	100	12	12	100	180	147	82
Secundário geral	5	5	100	7	7	100	95	68	72
Secundário profissional	5	5	100	12	12		45	36	80
« outro »									



CHECK-IN

meio.

Período de aplicação

1.ª fase: 8 a 18 de janeiro 2021

2.ª fase: 19 de fevereiro e 2 de março de 2021

Participação	
Nº de respondentes	85
%	82,5%

Outros Referenciais para Reflexão

Como ferramentas de diagnóstico, foram utilizados os referenciais: o DigCompEdu (*Check-in*) e o DigCompOrg (*SELFIE*). A Técnica de Informática aplicou, ainda, a todos os professores e alunos do agrupamento um inquérito, no início do ano letivo, 2020/2021 e 2021/2022, para recolher informação relativamente à relação que professores e os alunos têm com as tecnologias, a utilização que fazem das TIC no seu quotidiano e na escola, dos seus interesses, necessidades e expectativas relacionadas com o tema, no âmbito do Plano de Ação TIC implementado pela técnica no início do ano letivo 2020/2021.

Os instrumentos de recolha de informação *Check-in* (professores) e *SELFIE* (dirigentes, professores e alunos), permitiu recolher informação importante para a construção do PADDE e os resultados foram dados a conhecer à comunidade educativa no início do 1.º período, do ano letivo 2021/2022. Tendo por base as principais dificuldades diagnosticadas, foram definidas sugestões de melhoria pela equipa PADDE e no início do ano letivo 2021/2022 foram pedidas, em reuniões de departamento e após a apresentação dos resultados da *SELFIE*, outras sugestões de melhoria para integrar o PADDE, envolvendo toda a comunidade educativa.

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]					
Valores médios Dirigentes Professores					
1º ciclo	3,7	3,4	4,2		
2º ciclo	3,8	3,8	3,6		
3º ciclo	3,5	3,4	3,5		
Secundário geral	4,3	3,8	3,1		
Secundário/Profissional	3,4	3,7	3,5		
« outro »					
Nota: Valores apresentados encontram-se numa escala de 0 a 5 (sendo 5 valor melhor da escala).					

Serviços Digitais					
Assinale com um X	Sim	Não			
Sumários digitais	X				
Controlo de ausências	X				
Contato com Encarregados de Educação	X				
Outros (indicar): Alguns contatos com Encarregados de Educação são via postal ou telefonicamente, por não haver outro					



Gestão de sistemas

Sistemas geridos superiormente através de atualizações e resolução de problemas, pelas empresas fornecedoras do software e operacionalizados localmente por professores e funcionários designados para o efeito.

A gestão de alunos e de funcionários é feita com recurso a software específico.

O software de gestão de alunos permite aos encarregados de educação acederem a várias informações dos seus educandos, como por exemplo, a aquisição de refeições, monitorização de consumos, faltas, avaliações, sumários, monitorização de entrada e saídas, entre outras. Algumas das informações estão disponíveis para os alunos, que acedem através da sua conta de aluno.

O Agrupamento utiliza a sua página Web, Facebook, Instagram e a plataforma Moodle para partilhar, com a comunidade educativa, informação pertinente sobre atividades e projetos a desenvolver ou já desenvolvidos, convocatórias, avisos (de provas de exame, matrículas, contratações, entre outros) e onde é possível encontrar outras informações relevantes.

Na gestão do Plano Anual de Atividades (PAA) utiliza a plataforma GARE (Gestão de Atividades e Recursos Educativos) integrada no Moodle.

Para a elaboração dos horários das turmas/docentes utiliza-se o programa DCS.

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [<i>Dados do SELFIE</i>]					
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos		
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,9	4	3,7		
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,5	3,6	3,4		
Práticas de Avaliação	3,2	3,2	3,1		
Competências Digitais dos Alunos	3,6	3,6	3,6		
Nota: Os valores apresentados encontram-se numa escala de 0 a 5 (sendo 5 valor melhor da escala).					

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]					
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Recursos digitais	47,1	54,1	8,2		
Ensino e aprendizagem	49,7	43,5	7,1		
Avaliação	50,6	43,5	5,9		
Capacitação dos aprendentes	44,7	43,5	11,8		
Promoção da competência digital dos aprendentes	54,1	40,9	4,7		

Comentários e reflexão

Analisando e refletindo sobre os resultados dos dados obtidos no *Check-In*, pode constatar-se que os docentes que foram colocados do nível 1 de proficiência digital, estão abaixo dos 50% nas áreas dos recursos digitais, ensino e aprendizagem e capacitação dos aprendentes. No que se refere ao nível 2 de proficiência digital os docentes encontram-se um pouco acima da barreira dos 50%, no que diz respeito à utilização dos recursos digitais, em contrapartida as restantes áreas de ensino e aprendizagem, avaliação capacitação dos aprendentes e promoção da competência digital dos aprendentes estão abaixo do limite desejado dos 50%.

Podemos então afirmar que em relação ao nível 1, os docentes não utilizam ou utilizam poucas vezes os recursos digitais, vindo a refletir-se de forma negativa nas restantes áreas que envolvam a área em questão. Já em relação ao nível 2, apesar de conhecerem e utilizarem os recursos digitais, não devem estar a ser aplicados da melhor forma pois os resultados obtidos nas restantes áreas estão abaixo dos 50%, limite desejado.



Antes do PADDE e do Plano de Transição Digital, já existia no agrupamento um plano de ação para implementação do digital com o objetivo geral: trabalhar para melhorar o processo de ensino e aprendizagem, com recurso às Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), por forma a garantir o sucesso dos alunos. Com os objetivos específicos de reforçar as TIC na escola e fomentar a prática de novas Metodologias de Aprendizagem centradas no aluno. Deste modo, com o apoio do município, a escola sede conta com uma sala do futuro equipada com recursos tecnológicos e digitais que promovem os Ambientes Educativos Inovadores (AEI) e conta com contratação de uma Técnica de Informática no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE), relativo aos Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário para apoiar diretamente professores e alunos, bem como a restante comunidade educativa na utilização das ferramentas tecnológicas e digitais. Através do Projeto Estímulo à Melhoria das Aprendizagens (EMA), financiado pela Fundação Caloustre Guklbenkian foi possível equipar uma sala (sala EMA) com diversos recursos digitais nomeadamente quadros interativos.

A formação para capacitar os docentes do agrupamento para a utilização dos recursos tecnológicos e digitais quer da sala do futuro, quer das salas EMA, é fundamental para o seu funcionamento, caso contrário será apenas e só mais um investimento que apesar de se encontrar na escola não é utilizado, porque grande parte dos docentes não sabem, nem estão à vontade para a utilização desse tipo de recursos. Com a contratação de uma Técnica de Informática, tanto professores, alunos e a comunidade escolar em geral, passaram a beneficiar de apoio direto e a rentabilizar esses espaços e recursos para a promoção da aprendizagem.

Tabelas com os resultados do Check-in nas diversas áreas em comparação com os resultados do CFAE e nacionais:

			Proficiên	cia Global				Е	nvolvimento	Profission	al	
	A1	A2	B1	B2	C1	C2	A1	A2	B1	B2	C1	C2
Contagem	3	21	31	23	6	1	5	29	28	17	6	0
% de N da linha	3,5%	24,7%	36,5%	27,1%	7,1%	1,2%	5,9%	34,1%	32,9%	20,0%	7,1%	0,0%
Diferença em pontos % com os resultados globais do CFAE	-1,1%	-1,6%	-2,7%	4,7%	0,5%	0,2%	-2,8%	2,6%	-0,6%	-0,1%	2,2%	-1,1%
Diferença em pontos % com os resultados nacionais	0,0%	2,0%	-4,8%	3,4%	-0,5%	0,0%	-2,2%	5,3%	-2,2%	-2,5%	2,4%	-0,8%
Soma p/ nível (1,2,3)		28,2%		63,5%		8,2%		40,0%		52,9%		7,1%

		Recursos	s Digitais					Ensino e Ap	rendizagem				
A1	A2	B1	B2	C1	C2	A1	A2	B1	B2	C1	C2	A1	A2
1	3 19	21	25	7	0	21	21	18	19	6	0	10	33
15,3%	6 22,4%	24,7%	29,4%	8,2%	0,0%	24,7%	24,7%	21,2%	22,4%	7,1%	0,0%	11,8%	38,8%
0,7%	-4,8%	-6,0%	8,6%	2,4%	-0,9%	0,1%	-5,9%	-3,9%	9,1%	1,9%	-1,3%	-1,5%	-0,5%
2,0%	6 -5,2%	-6,8%	9,3%	1,8%	-1,0%	3,9%	-3,9%	-6,4%	5,8%	2,0%	-1,3%	-0,1%	3,0%
	47,1%		54,1%		8,2%		49,4%		43,5%		7,1%		50,6%

		Avali	ação				Cap	oacitação do	s Aprenden	ites	
A1	A2	B1	B2	C1	C2	A1	A2	B1	B2	C1	C2
10	33	26	11	5	0	12	26	18	19	7	3
11,8%	38,8%	30,6%	12,9%	5,9%	0,0%	14,1%	30,6%	21,2%	22,4%	8,2%	3,5%
-1,5%	-0,5%	2,9%	-1,1%	1,1%	-1,0%	-4,3%	7,6%	-4,8%	2,1%	-1,0%	0,4%
-0,1%	3,0%	-0,3%	-1,8%	0,6%	-1,4%	0,6%	7,9%	-6,6%	1,1%	-3,4%	0,5%
	50,6%		43,5%		5,9%		44,7%		43,5%		11,8%

A1	A2	B1	B2	C1	C2
25	21	20	15	2	
29,4%	24,7%	23,5%	17,6%	2,4%	2
-2,9%	2,8%	-7,1%	6,9%	-1,1%	1
1,3%	2,5%	-8,6%	4,3%	-1,2%	1
-	54,1%		40,9%		4



Tabelas com os resultados da SELFIE médias por dimensão e grupo de participantes:

				Dirigente	s escolares					Prof	essores					Al	unos		
Areas	Média Global	1º Gdo	2º Ciclo	3º Cido	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	1º Ciclo	2º Cido	3º Gdo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	1º Cido	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média
A: Liderança	3,7	3,3	4,2	3,6	4,4	3,2	3,7	3,7	4,1	3,7	3,1	3,8	3,7						
B: Colaboração e trabalho em rede	3,5	3,1	3,9	3,4	3,8	3,2	3,5	3,2	3,6	3,5	3,4	3,7	3,5	3,6	3,8	3,4	3,4	3,6	3,6
C: Infraestruturas e equipamentos	3,6	3,7	3,8	3,5	4,3	3,4	3,7	3,4	3,8	3,4	3,8	3,7	3,6	4,2	3,6	3,5	3,1	3,5	3,6
D: Desenvolvimento profissional contínuo	3,9	3,8	4,2	4,0	4,6	3,5	4,0	3,7	4,2	4,0	3,5	3,8	3,8			,			1844
E: Pedagogia - apoios e recursos	3,9	3,6	4,4	3,8	4,1	3,8	3,9	4,0	4,3	4,2	3,4	4,3	4,0			4,0	3,8	3,4	3,7
F: Pedagogia - aplicação em sala de aula	3,5	3,2	4,0	3,3	3,6	3,3	3,5	3,4	3,6	3,8	3,4	3,9	3,6	3,8	3,6	3,5	3,0	3,4	3,5
G: Práticas de avaliação	3,2	2,9	3,6	3,1	3,4	2,8	3,2	3,1	3,0	3,4	2,9	3,7	3,2			3,3	2,8	3,2	3,1
H: Competências digitais dos alunos	3,7	3,7	3,8	3,5	3,9	3,4	3,6	3,4	3,8	3,8	3,4	3,9	3,6	4,1	4,0	3,6	3,3	3,4	3,7
Média Global	3,6	3,4	4,0	3,5	4,0	3,3	3,7	3,5	3,8	3,7	3,3	3,9	3,6	3,9	3,8	3,6	3,2	3,4	3,5

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]							
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos				
Liderança	3,7	3,7					
Colaboração e trabalho em rede	3,5	3,5	3,6				
Desenvolvimento profissional contínuo	4,0	3,8					
Nota: Valores apresentados encontram-se numa escala de 0 a 5 (sendo 5 valor melhor da escala).							

Nível de competência dos docentes por ár	ea (em %) [<i>Dados</i>	do Check-In]	
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	40	52,9	7,1

Competências Digitais da Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

De acordo com os dados constantes no Projeto Educativo de Escola (PEE):

- Escassez de oferta de ações de formação dirigida aos pais e encarregados de educação;
- Participação menos ativa dos pais e/ou encarregados de educação nos projetos e atividades do Agrupamento de Escolas e do Município;
- Dificuldades no acesso equitativo ao currículo e à aprendizagem no âmbito do Plano E@D (Ensino à Distância).

As assimetrias no domínio das competências digitais entre os pais/encarregados de educação são grandes, tornando-se mais evidentes durante o período de ensino à distância, pelas contingências impostas pela situação pandémica, a qual limitou o atendimento presencial quer com serviços administrativos, quer com docentes.

Seria importante dotar as famílias de competências digitais básicas que facilitem o acompanhamento escolar dos alunos, quer através do envio de emails, de forma correta, quer através da utilização das plataformas digitais (Aplicação de Gestão Escolar Inovar+, Portal das Matrículas, Plataforma Moodle...) e facultando ferramentas de integração digital.

No agrupamento a capacitação digital de pais e/ ou encarregados de educação já teve inicio com formação dinamizada pela Técnica de Informática e a Educadora Social na realização de "Ação de sensibilização - Plataforma Virtual de Aprendizagem Moodle", a qual teve muita adesão e de grande satisfação para os participantes. Este tipo de formação para pais e/ou encarregados de educação será para continuar no próximo ano letivo.

Pessoal não docente

Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)

O domínio das competências digitais por parte do pessoal não docente é, igualmente, alvo de algumas assimetrias:

- Assistentes Operacionais: Baixas competências TIC;
- Assistentes Técnicos: Médias competências TIC.

O agrupamento sempre que necessário e em conjunto com o CFAE – Minerva, com os fornecedores (plataforma Inovar+) e docentes responsáveis pelos equipamentos e infraestruturas da escola, prestam formação aos Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos no que se refere à utilização de equipamento informático, à utilização de ferramentas digitais e/ou plataformas específicas.

Sistemas de informação à gestão

- São utilizadas várias ferramentas de apoio à gestão, ao nível de dados estatísticos, nomeadamente as plataformas INOVAR+, plataforma de aprendizagem *Moodle*, o email institucional, a página *web* do agrupamento e na gestão de alunos o programa de gestão de alunos GIAE Online. A equipa de autoavaliação do agrupamento trata os dados periodicamente.
- Na gestão do Plano Anual de Atividades (PAA), a plataforma GARE (Gestão de atividades PAA e Recursos) integrada no Moodle.
- Programa de horários (DCS);
- Programa de vencimentos;

Quando necessário, são criados formulários, através do googleforms ou outras, para recolher informação específica.

Comentários e reflexão

Estas ferramentas digitais têm sido uma importante forma de comunicação interna e externa, eficientes na gestão dos processos administrativos, assim como na melhoria das dinâmicas pedagógicas, junto de toda a Comunidade Educativa. Permitem uma gestão descentralizada dos processos tanto para dirigentes, funcionários da secretaria, docentes, alunos e encarregados de educação, com acesso remoto ao servidor da escola que está acessível 24h. O lançamento de notas, faltas ou outras atividades de gestão é feito diretamente na plataforma online, libertando o trabalho de secretaria que seria necessário noutras situações.

A classe docente está sensibilizada para a utilização do email institucional e a renovação do website do agrupamento.

Tendo em conta a rápida evolução tecnológica e digital torna-se premente a atualização, tanto de recursos materiais como à continuidade de capacitação digital dos recursos humanos.

Analisando os resultados dos referenciais do *SELFIE*, verifica-se que os docentes têm vindo a aplicar os recursos pedagógicos digitais em sala de aula e no apoio às práticas pedagógicas, no entanto, é necessário melhorar a utilização das TIC nas <u>práticas</u> da avaliação - no *feedback* aos alunos; <u>na liderança</u> - nas regras de direitos de autor (copyright) e licenciamento e nas <u>infraestruturas e equipamentos</u> - trazer o próprio dispositivo para a escola e base de dados de prestadores de formação.

Comparando estes resultados com os resultados do *Check-In*, constatamos a necessidade da continuidade do processo de capacitação dos docentes, já iniciado no ano letivo em curso. Comparando com os resultados globais do CFAE e a nível nacional, ainda muito há a fazer para equilibrar os resultados e colocá-los acima da linha vermelha.

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

Assim, é **Visão** deste PADDE:

Definir uma linha de atuação no que ao digital diz respeito. Pretende-se constituir uma referência para a organização do presente e do futuro proporcionando, simultaneamente, um enquadramento e um sentido para as ações individuais (âmbito do digital). Funciona, além disso, como um contrato que compromete e vincula todos os membros da nossa comunidade educativa numa finalidade comum - literacia digital.

Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)

Como **Objetivos Gerais** do PADDE:

Definir um plano de ação a curto/médio prazo que tendo por base os diagnósticos realizados (pontos fortes e a melhorar), clarifique e uniformize procedimentos a adotar e garanta uma estratégia digital do agrupamento. Desta forma:

- Continuar a desenvolver o programa para a transformação digital do agrupamento;
- Continuar com a Técnica de Informática no apoio à implementação do PADDE;
- Continuar a otimizar na melhoria dos mecanismos de organização, de gestão e de comunicação do agrupamento;
- Incitar à formação os docentes, pessoal não docente e discentes no âmbito das literacias digitais;
- Continuar a desenvolver o trabalho colaborativo e em rede, em ambiente digital, promovendo a reflexão e a partilha de boas práticas entre docentes neste novo contexto digital;
- Continuar a promover junto de professores e alunos atividades e projetos promotores de novas práticas (inovação pedagógica e tecnológica) e metodologias de ensino potenciadoras do digital e da inclusão;
- Continuar a integração do digital nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes e promover o desenvolvimento das competências digitais dos alunos;
- Promover práticas de avaliação, com utilização de instrumentos de recolha e de análise de dados diversos, para melhorar práticas, dar feedback e promover a autorregulação das aprendizagens dos alunos;
- Monitorizar periodicamente as diferentes ações do PADDE, efetuando ações de melhoria quando necessário.

Parceiros

- CFAE Minerva;
- Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares (CMVNP);
- Guarda Nacional Republicana (GNR)
- Juntas de Freguesia;
- Associação de Pais;
- Associação Empresarial de Poiares;
- Empresas da região;
- Rede Nacional de Bibliotecas (RNB);
- Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE);
- Empresários Pela Inclusão Social (EPIS);
- Centro de Saúde;
- Bombeiros;
- SNIPI;
- COJ;
- CPCJ;
- APPACDM;
- Empresas contratadas para o efeito (...);
- Outras entidades de formação.



		Objetivos por dimensão		
Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e digital	- CFAE – Minerva; - CMVNP; - Juntas de Freguesia; - Associação Empresarial de Poiares; - Ministério da Educação (ME); - Empresas da região.	- Planear um avanço sustentado e gradual para um ensino digital de qualidade apostando no reforço de equipamentos tecnológicos e digitais, apoiados por uma equipa de apoio técnico (manutenção, atualização e reparação) e concelhia.	 Número de atividades concretizadas/implementadas; Percentagem de acréscimo de equipamentos, funcionais, permanentemente disponíveis. 	Alta
Pedagógica	- CFAE – Minerva; - CMVNP; - Guarda Nacional Republicana (GNR); - Rede Nacional de Bibliotecas (RNB); - Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE).	- Planear um sistema de avanço sustentado e gradual para um ensino digital de qualidade, incentivando a exploração e utilização de novos ambientes educativos (presenciais e online), tendo sempre presente que o digital deve ser potenciador de aprendizagem e trazer impactos reconhecidos na melhoria do processo de ensino - aprendizagem. - Planear um plano de ação para a possibilidade de um ensino híbrido.	 Número de atividades concretizadas/implementadas; Grau de satisfação do públicoalvo em relação às atividades realizadas. 	Alta
Organizacional	- CFAE – Minerva; - Empresas contratadas para o efeito (SINASE, J.P.M., Abreu, etc.); - CMVNP.	- Fomentar o trabalho colaborativo, promovendo a utilização mais eficiente das plataformas digitais de gestão disponíveis no agrupamento, capacitando os diversos atores/utilizadores da comunidade educativa.	- N.º de reuniões de trabalho colaborativo realizadas.	Média



		2.2. Atividades e cro	nograma		
	Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
		 Reforçar a Plataforma de Aprendizagem Moodle, permitindo: disponibilizar recursos e atividades aos alunos; registar o trabalho efetuado pelo aluno promovendo feedbacks significativos de forma a criar interação; melhorar a comunicação e colaboração entre professores e alunos; criar parcerias entre professores; continuar a dinamização da formação à plataforma quer para professores quer para alunos/encarregados de educação. 	 Promover a integração e a utilização das tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem; Promover o trabalho colaborativo entre pares (alunos/alunos, professores/professores e professores/alunos) para potenciar a utilização das metodologias ativas de aprendizagem. 	- Gestor da plataforma/ Professores e Alunos	- Durante a vigência do plano de açã
		- Reforço e apoio à utilização da ferramenta de Gestão Escolar "Inovar+".	- Otimizar as funcionalidades da Aplicação de Gestão Escolar "Inovar+", nomeadamente por parte dos(as) ETT/PTT/DT/Educação Especial/EMAEI.	- ETT/ PTT/ DT/ Educação Especial/ EMAEI	
Organizacional	- Liderança	 Projetos/concursos/candidatura ao selo: Eco-Escolas; Segurança Digital; Escola sem bullying, Escola sem violência; Escola eTwinning; Escola saudável; Programa de educação para a Saúde (PES); Ciência Viva; Erasmus +; Jornal das Escolas de Poiares (JEP); Canguru Matemático; Olimpíadas Portuguesas de Matemática, de Biologia e Língua Portuguesa; Olimpíadas de QUIMICA +, Júnior e da Física; Desporto Escolar (Mega Sprinter, Mega Salto, Mega Lançamento e Mega Kilómetro, Tag Rugby, Boccia, Badminton); Concurso Nacional de Leitura; Spelling Bee; Protetor (promoção, proteção e defesa dos direitos humanos das crianças); Academia Digital para Pais. 	 Criar uma imagem positiva da escola; Fomentar hábitos de vida saudáveis para a comunidade educativa; Recorrer a processos de avaliação externa para certificar práticas digitais; Promover dinâmicas de trabalho em rede; Envolver e promover as competências digitais dos encarregados de educação. 	- Comunidade Educativa/ PNPSE/ Guarda Nacional Republicana (GNR)	
		- Apoiar ao desenvolvimento das propostas de atividades sugeridas no Plano Anual de Atividades (PAA) com recurso ao digital.	 - Apoiar e dinamizar as atividades do PAA; - Dinamizar e divulgar para toda a comunidade educativa as atividades nas redes sociais (Facebook e Instagram). 	- Comunidade Educativa e restantes parceiros	
		- Criar endereços de correio eletrónico institucionais para toda a comunidade educativa de forma a uniformizar a comunicação entre todos.	 - Agilizar os canais de comunicação interna; - Definir a identidade digital profissional de todos os membros da comunidade educativa. 	- Comunidade Educativa	- 1.º Período



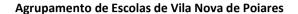
	- Continuar a promover o SIMPLEX para gerir Planos/Dados da Escola (selecionar as melhores ferramentas para a gestão de Planos/Projetos; organizar arquivos digitais, potenciar uma gestão eficiente da informação, promovendo a desmaterialização,).	- Promover a integração e o uso eficaz de tecnologias digitais nos processos organizacionais.	- Comunidade Educativa	- Durante a vigência do plano de ação
	- Reforçar a aplicação de regras sobre os direitos de autor (copyright) e licenciamento.	- Cumprir a legislação e os princípios de autoria.		
- Colaboração e trabalho em rede	- Criar espaços síncronos e assíncronos para as estruturas intermédias da escola (direção de turma, grupos disciplinares, departamentos curriculares, conselho geral, conselho pedagógico, equipa de avaliação).	- Dinamizar a criação de comunidades de trabalho.	- Professores e Dirigentes	
emileue	- Mentores digitais — criação de uma equipa de docentes com perfil adequado ao desenvolvimento de RED/tutoriais e apoio a dúvidas de colegas (FAQs).	 Apoiar os docentes na utilização pedagógica de ferramentas digitais; Desenvolver práticas colaborativas Otimizar a partilha de RED na plataforma Moodle, google drive e outras. 	- Mentores digitais e Professores	- 1 h semana da Técnica de informática e sempre que houver disponibilida
	- Criação de um website para a Biblioteca Escolar, para dinamizar atividades da biblioteca e divulgar Recursos Educativos Digitais (RED) para apoiar o processo ensino e aprendizagem.	Informar, dinamizar e envolver a Comunidade Educativa nas atividades da Biblioteca Escolar; Criar banco de Recursos Educativos Digitais (RED) para apoiar professores e alunos no processo ensino e aprendizagem.	- PNPSE/ Comunidade Educativa	e - 1.º Período
	- Criação de equipas colaborativas internas cuja comunicação seja mediada pelo digital.	- Envolver os docentes em comunidades de prática interna, suportadas por trabalho colaborativo e interdisciplinar, estimulando a reflexão, a partilha e a utilização crítica do digital em contexto educativo.	- Dirigentes e Professores	- Durante a vigência do plano de açã
	- Afetar, sempre que possível, horas da componente não letiva de estabelecimento ao desenvolvimento e partilha de competências digitais.	- Rentabilizar o conhecimento de uns em favor de outros.	- Professores	
- Desenvolvimento	- Continuação com a participação e envolvimento em programas ERASMUS+ e eTwinning.	 Incentivar os professores a participarem ativamente em parcerias com organizações externas, através do uso de ferramentas e plataformas digitais; Promover novas dinâmicas de trabalho em rede. 	- Professores e Alunos	
profissional contínuo	- Criar um plano de formação adequado no âmbito do digital.	- Desenvolver capacidades em pedagogia digital nos professores envolvidos com os alunos e nos que estão envolvidos em funções de liderança.	- PNPSE/ CFAE/ Dirigentes e Professores	
	- Promoção de webinars/formação de curta duração sobre ferramentas/estratégias com recurso ao digital;	- Promover a utilização intencional e de forma sustentada do digital no processo de ensino aprendizagem.	- PNPSE/ CFAE/ Professores	
	- Abrir as salas de aula a outros professores para partilhar práticas de ensino inovadoras.	- Criar oportunidades de trabalho para que os professores se apoiem e partilhem práticas pedagógicas eficazes com a utilização da tecnologia digital.	- Professores	



	- Desenvolvimento Curricular e avaliação	- Criação de uma plataforma de partilha de recursos digitais (avaliados, anotados e classificados) para o ensino e aprendizagem, incentivando a utilização deste tipo de recursos na sala de aula (website da biblioteca).	 Desenvolver e integrar novos modos de ensino e aprendizagem que aproveitem os recursos digitais para alcançar resultados de aprendizagem mais abrangentes; Incentivar os professores a pesquisar recursos digitais online e criar recursos digitais para apoiar o ensino. 	- PNPSE/ Professores e Alunos	- 1.º Período
e	Curricular e avanação	 Implementação de ferramentas digitais com feedback contínuo e imediato (Kahoot, formulários do Google, Quizz,). Monitorização, através de meios digitais, do processo de aprendizagem e progresso dos alunos. Utilizar portfólios digitais para registar as atividades desenvolvidas e como forma de avaliação dos alunos. 	 Incentivar práticas de avaliação formativas eficazes que permitam ao aluno autorregular a sua aprendizagem e proporcionar feedback contínuo e imediato. Utilizar tecnologias de aprendizagem digital para alargar o âmbito e a variedade de processos de avaliação formativa. Promover a autonomia do aluno e envolvê-lo no seu processo de aprendizagem. 	- Professores e Alunos	- Durante a vigência do plano de ação
Pedagógica		 Planificar atividades que promovam a criação de conteúdo digital por parte do aluno. Continuar a promover a integração de ferramentas digitais em sala de aula, que potenciem o trabalho colaborativo (Padlet, Canva, Wakelet, Kahoot,). Adaptar recursos digitais tendo em conta as necessidades individuais dos alunos. 	 Promover a construção do conhecimento com recurso às tecnologias digitais. Incentivar o trabalho colaborativo nos alunos. Utilizar tecnologias digitais para adaptar o ensino às necessidades individuais dos alunos. 	- Professores - Professores e Alunos	- Durante a vigência do plano de ação
	- Práticas Pedagógicas	 Promover a implementação de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, promovendo a transdisciplinaridade: Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL); Aprendizagem Baseada em Desafios (ABD); Sala de aula invertida; Gamificação; Ensino Híbrido; () 	Utilizar tecnologias digitais para permitir um envolvimento ativo do aluno na sua aprendizagem; Promover um ensino diferenciado fomentando a autonomia e a flexibilidade.	- Professores	



	- Recursos Educativos Digitais	 Criação de instrumentos digitais de auto e heteroavaliação. Continuar com a dinamização de sessões de sensibilização no âmbito do cyberbullying e da cidadania digital (Ex: SeguraNet ou sessões de sensibilização da Guarda Nacional Republicana (GNR)). Articulação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com Tecnologias da Informação e Comunicação. 	 Mobilizar competências de autorregulação. Ensinar os alunos a comportar-se de forma segura e responsável online; Sensibilizar os alunos para o respeito dos direitos de autor; Capacitar os alunos para distinguirem informação fidedigna de desinformação. Estabelecer práticas e comportamentos digitais face aos novos tempos: cidadania digital. 	- Professores - Professores/ Comunidade Educativa/ Guarda Nacional Republicana (GNR)/ PNPSE - Professores e Alunos	- Durante a vigência do plano de ação
		- Reforço das DACs em projetos transdisciplinares, permitindo aprendizagens diversificadas e abrangentes, que envolvam a utilização das tecnologias digitais.	 Promover o envolvimento ativo de todos os alunos da turma em trabalhos de projetos, que contribuam para o desenvolvimento das competências do perfil do aluno; Desenvolver nos alunos a capacidade de criar conteúdo digital e comunicar resultados. 	- Professores	
		- Envolver os alunos na criação de vídeos, podcasts, infográficos, apresentações com várias ferramentas digitais,	 Incentivar a utilização de licenças Creative Commons; Estimular e valorizar a criação e desenvolvimento de projetos interdisciplinares com recurso ao digital. 	- Professores e Alunos	- 2021/2022
	- Competências Digitais dos alunos	- Desenvolver projetos no 1.º ciclo, envolvendo o uso das ferramentas tecnológicas digitais, promovendo a sua utilização na construção das aprendizagens dos alunos.	- Promover o uso das ferramentas tecnológicas digitais no processo ensino aprendizagem.	- PNPSE/ Professores e Alunos	
		- Exigência e rigor na aplicação das ferramentas digitais principalmente das funcionalidades da aplicação "Word".	- Capacitar os alunos para a apresentação de trabalhos disciplinares e/ou transdisciplinares mais cuidados.	- Professores e Alunos	- Durante a vigência do plano de ação
gital		- Adaptação da instalação elétrica de acordo com a nova realidade das salas de aula, desde a instalação de mais tomadas elétricas, alteração dos quadros elétricos ou aumento da potência contratada.	- Garantir a existência de infraestruturas e recursos digitais atualizados e operacionais.	- Ministério da Educação/ CMVNP	- 2022/2023
Tecnológica e digital	- Infraestruturas da escola e equipamentos	 - Apelo ao BYOD (Bring Your Own Device) incentivando a trazer os próprios dispositivos digitais para a escola. - Disponibilizar o dispositivo da escola a alunos que se esqueçam do seu. 	- Suprir a falta /escassez de equipamentos.	- Comunidade Educativa	- Durante a vigência do plano de ação
Tecnolć	escola e equipamentos	- Reforçar a infraestrutura tecnológica do Agrupamento e segurança digital - Técnico de Informática/ equipa PTD (Equipa de liderança digital).	 Garantir um bom desempenho da infraestrutura digital do agrupamento; Fornecer a alunos e a professores acesso contínuo às tecnologias digitais, a conteúdos e a serviços necessários. 	- Comunidade Educativa/PNPSE/ CMVNP	- 2022/2023





	- Incentivar à utilização da sala do futuro, promovendo a aplicação de metodologias de ensino híbrido.	- Garantir a implementação de diferentes metodologias do ensino híbrido (blended learning, modelo Flex e modelo de rotação).	- Professores e Alunos	- Durante a vigência do
- Plataformas digitais	- Criar uma base de dados para prestadores de formação (secundário e profissional).	- Desenvolver capacidades em pedagogia digital nos professores envolvidos com os alunos e nos que estão envolvidos em funções de liderança.	- Dirigentes/ Professores/ CFAE	plano de ação
	- Elaborar tutoriais e divulgar as características e as potencialidades do LMS adotado pela escola com exemplos pedagógicos específicos.	- Apoiar os professores e os alunos na utilização e na rentabilização do LMS adotado pela escola.	- Comunidade Educativa	
- Acesso à internet	 Mobilização de orçamento existente / Pedido de reforço ao ME / Estabelecimento de parcerias com outras entidades para suportar encargos inerentes; Criação de equipas de recursos humanos internos que visem a melhoria das condições existentes. 	- Melhorar a gestão da rede existente no agrupamento.	- Ministério da Educação/ CMVNP/ Dirigentes	- 2022/2023

Comentário e reflexão

As atividades delineadas neste plano podem estar sujeitas a revisão durante o período de vigência, nomeadamente aquando da planificação das aprendizagens essenciais, nas diferentes áreas curriculares, na definição de estratégias de ensino e de aprendizagem ou da avaliação. Durante este processo deve-se definir métricas e meios para verificar o cumprimento dos objetivos definidos e propor eventuais ajustes.

As propostas apresentadas neste documento constituem sugestões da equipa PADDE, as quais deverão ser debatidas, retificadas e aprovadas pelo Conselho Pedagógico e pelos departamentos curriculares/grupos de recrutamento.



2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

A comunicação com a comunidade será feita através de várias ações, de entre as quais se destacam reuniões, plataformas (INOVAR+, Moodle), Website do Agrupamento, email e redes sociais (Facebook e Instagram).

A comunicação é importante para a comunidade escolar, uma vez que se pretende mostrar as melhorias das aprendizagens dos alunos, na promoção da qualidade do ensino e para o sucesso de todos os intervenientes. Desta forma, deve haver um esforço de todos para a partilha e colaboração de uma comunicação eficaz.

Pretende-se que o PADDE seja um plano dinâmico, com o envolvimento e participação de toda a comunidade.



	Plano d	Plano de comunicação						
Destinatários	Meios	Data	Responsável					
Professores	 Divulgação em reuniões (Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Reunião Geral de Professores, Departamento); Divulgação através dos meios de comunicação digitais (correio eletrónico; plataforma digital em uso no Agrupamento de Escolas (AE) (INOVAR+ e Moodle); página Web do AE; Blogs/ Newsletters/ redes sociais). 	Início do ano letivo 2021/2022: - Apresentação e divulgação dos resultados da SELFIE. - Recolha de sugestões de medidas a integrar o PADDE. Ao longo do ano letivo: - Implementação, acompanhamento e monitorização do PADDE: - Feedback da aplicação das medidas estratégicas definidas; - Redefinição de estratégias. Final do ano letivo: - Avaliação do PADDE.	- Equipa PADDE; - Coordenadores de Departamento; - Diretores de Turma; - Direção do AE.					
Alunos	 Divulgação em reuniões de turma; Divulgação através dos meios de comunicação digitais (correio eletrónico; plataforma digital em uso no AE (INOVAR+ e Moodle); página Web do AE; Blogs/ Newsletters/ redes sociais). 	Início do ano letivo 2021/2022: - Apresentação e divulgação da linha de atuação do PADDE. Ao longo do ano letivo: - Implementação, acompanhamento e monitorização do PADDE: - Feedback da aplicação das medidas estratégicas definidas; - Redefinição de estratégias. Final do ano letivo: - Avaliação do PADDE.	- Professores Titulares; - Diretores de Turma e dos Conselhos de Turma; - Coordenadores de Diretores de Turma (DT); - Departamento e de Projetos.					
Organizacional	 Divulgação em reuniões de Pessoal não docente; Divulgação através dos meios de comunicação digitais (correio eletrónico; plataforma digital em uso no AE (INOVAR+ e Moodle); página Web do AE; Blogs/ Newsletters/ redes sociais). 	Início do ano letivo 2021/2022: - Apresentação e divulgação da linha de atuação do PADDE. Ao longo do ano letivo: - Implementação, acompanhamento e monitorização do PADDE: - Feedback da aplicação das medidas estratégicas definidas; - Redefinição de estratégias. Final do ano letivo: - Avaliação do PADDE.	- Equipa PADDE - Direção do AE - Técnica de Informática - Serviços Administrativos					
Encarregados de Educação	 Divulgação em reuniões de Encarregados de educação; Divulgação através dos meios de comunicação digitais (correio eletrónico; plataforma digital em uso no AE (INOVAR+ e Moodle); página Web do AE; Blogs/ Newsletters/ redes sociais). 	Início do ano letivo 2021/2022: - Apresentação e divulgação da linha de atuação do PADDE. Ao longo do ano letivo: - Implementação, acompanhamento e monitorização do PADDE: - Feedback da aplicação das medidas estratégicas definidas; - Redefinição de estratégias. Final do ano letivo: - Avaliação do PADDE.	- Conselho Geral - Diretor de turma - Professores Titulares - Direção do AE					
Comunidade Educativa	- Comunicação eletrónica: Correio eletrónico; - Plataforma digital em uso no AE (INOVAR+ e Moodle); - Página Web do AE; - Blogs/ Newsletters/ redes sociais.	Início do ano letivo 2021/2022: - Apresentação e divulgação da linha de atuação do PADDE. Ao longo do ano letivo: - Implementação, acompanhamento e monitorização do PADDE: - Feedback da aplicação das medidas estratégicas definidas; - Redefinição de estratégias. Final do ano letivo: - Avaliação do PADDE.	- Equipa PADDE - Direção do AE.					



2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização							
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade		
Tecnológica e digital (prioridade média)	- Gerir a atribuição de computadores a todos os docentes e alunos; - Assegurar a existência de uma infraestrutura adequada, fiável e segura.	- 100% dos professores e alunos terem um computador ou tablet, em regime de comodato ou outro; - 100% dos professores e alunos terem acesso a conectividade.	=100% meta alcançada >= 80% e <=99% meta parcialmente alcançada <=79% meta não alcançada	- Número de autos de entrega (comodato); - Questionários; - Registos do Gestor de Equipamentos.	- Final do ano letivo 2021/2022.		
Pedagógica (prioridade alta)	- Utilizar tecnologias digitais para melhorar o processo ensinoaprendizagem; - Recorrer a ferramentas digitais para apoiar as práticas educativas; - Fomentar projetos transdisciplinares recorrendo às tecnologias digitais.	- 100% dos docentes utilizarem o sistema de gestão digital de aprendizagem; - 100% dos docentes utilizarem pelo menos uma vez por mês uma ferramenta digital e/ou plataforma digital; - 100% dos docentes participarem em pelo menos um projeto transdisciplinar.	=100% meta alcançada >= 80% e <=99% meta parcialmente alcançada <=79% meta não alcançada	- Atas; - Questionários; - Registos em plataformas digitais; - Registos no sistema de gestão digital.	- Durante a vigência do PADDE.		
Organizacional (prioridade média)	- Proporcionar formação na área da transição digital; - Usar tecnologias digitais para melhorar a comunicação institucional com a comunidade educativa.	- 100% dos docentes terem feito pelo menos uma formação da área da transição digital; - 100% dos docentes utilizarem o sistema de gestão digital.	=100% meta alcançada >= 80% e <=99% meta parcialmente alcançada <=79% meta não alcançada	- Dados da plataforma do Centro de Formação e formação dinamizada pela Técnica de Informática; - Certificados de Formação; - Questionários; - Registos no sistema de gestão digital.	- Durante a vigência do PADDE.		



Conclusão

Este PADDE é o princípio para a mudança na educação futura, com recurso ao digital e na promoção de metodologias ativas de aprendizagem mais centradas no aluno. É um documento dinâmico, que carece de ajustes, reformulações E alterações. É por este motivo, pois, que este documento deve ser entendido como um documento em aberto.

O plano será objeto de monitorização e avaliação no final de cada ano letivo, mas uma vez que o plano é de natureza aberta poderá estar sujeito a revisão e monitorização permanentes e sempre que se justifique.

A equipa PADDE, em articulação com a equipa de Autoavaliação, será responsável pelo acompanhamento da implementação do plano. Do ponto de vista formal será realizado um relatório final e onde será analisada a eficácia de cada uma das medidas inscritas de acordo com a métrica definida para cada uma delas.

A avaliação a realizar sustentar-se-á na informação recolhida junto dos intervenientes em cada uma das ações propostas, nos resultados da aplicação da ferramenta *Selfie* e na sua comparação com os dados iniciais e, ainda, nos resultados obtidos pelos alunos.

Os relatórios serão apreciados em reunião de Conselho Pedagógico, de Departamento, de Grupo Disciplinar e Conselho Geral. O relatório final será ainda divulgado na página *web* do Agrupamento.

Em consequência do relatório serão introduzidas as alterações ao plano que se mostrarem por convenientes e que vigorarão no ano letivo seguinte.



Referências Bibliográficas

Comissão Europeia, Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões (2020). *Plano de Ação para a Educação Digital 2021-2027* - Reconfigurar a educação e a formação para a era digital, Bruxelas, 30 de setembro de 2020.

Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares (2021). Projeto Educativo da Escola 2020/2023. Vila Nova de Poiares.

Lucas, M., & Moreira, A. (2018). DigCompEdu: quadro europeu de competência digital para educadores. Aveiro: UA.

Kampylis, P., Punie, Y. & Devine, J. (2015). <u>Promoting Effective Digital-Age Learning - A European Framework for Digitally-Competent Educational Organisations</u>. EUR 27599 EN. doi:10.2791/54070.

Martins, G. (coord.) (2017). <u>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</u> (homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho. *Diário da República, Série II – N.º 128.*) Ministério da Educação / Direção-Geral da Educação (DGE).

Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 abril. Diário da República n.º 78/2020, Série I de abril de 2020.